

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS**

**AGOSTO DE 2021**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	10
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO .....	13
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS .....	14
7. PERSPECTIVAS.....	21
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	22
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	23
10. RETORNO MENSAL .....	24
11. RENTABILIDADE POR ARTIGO .....	25
12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS .....	26
13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	29
14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS .....	31
15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO .....	32
CARAGUAPREV.....	32
16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	34
17. CONCLUSÃO.....	34

# RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

AGOSTO DE 2021

## Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

## 1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de agosto de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

### *Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:*

#### **Conselho Deliberativo:**

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

#### **Conselho Fiscal:**

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

#### **Comitê de Investimentos:**

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

#### **Diretoria Executiva:**

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

**GERAL:** Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, aumenta o destaque sobre o “timing” da retirada de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo, em especial pelos bancos centrais americano e europeu, com a possível redução de compra dos respectivos títulos públicos federais, o que tenderia a diminuir de alguma forma o volume de liquidez nos mercados, com reações específicas em diversos mercados de juros pelo globo.

**BRASIL:** Avanço inflacionário, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Ao longo do mês tivemos diversos assuntos que seguem indefinidos no mês de setembro, entre eles temos a reforma tributária com a questão da taxa de dividendos; inflação elevada, sendo impulsionada principalmente pelo setor elétrico, crise hídrica: a Aneel instituiu em agosto uma nova bandeira tarifária, chamada de bandeira de escassez hídrica; Orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral. Outro ponto de destaque é a tensão entre os poderes causada pelo presidente Bolsonaro, que levanta ponto de atenção para as manifestações de 7 de setembro de 2021. No dia após o feriado, o Ibovespa registrou uma queda de -3,8%, perdas que foram parcialmente recuperadas depois da nota do presidente em um tom mais conciliador levando o índice brasileiro a fechar a semana com uma queda de 2,3% aos 114.286 pontos.

**COPOM:** SELIC em 5,25 % a.a. Próximo COPOM: 21 e 22/Setembro.

**GLOBAL:** O principal destaque internacional ficou por conta do Fed ter tornado mais clara a sua intenção de reduzir estímulos monetários, provavelmente até o final de 2021, através da redução gradativa de compra de títulos públicos americanos, o chamado “tapering”.

### COMENTÁRIO DO MÊS:

Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, aumenta o destaque sobre o “timing” da retirada de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo, em especial pelos bancos centrais americano e europeu, com a possível redução de compra dos respectivos títulos públicos federais, o

que tenderia a diminuir de alguma forma o volume de liquidez nos mercados, com reações específicas em diversos mercados de juros pelo globo.

Sobre a pandemia, continua elevada a atenção com a dinâmica da alta diária do número de contágios por Covid-19, em especial nos EUA que, conforme dados da agência de notícias Reuters, divulgados em 10.09.2021 e com janela móvel de 7 dias, continua liderando o número de contágios diários no globo, com 152.023 novos casos de infecção, ante os 117.590 observados em 11.08.2021, seguido pela Índia, com 38.809 novos casos, e pelo Reino Unido, com 38.406 novos casos. Essa dinâmica, que continua sendo observada diariamente pelos mercados, vem alimentado preocupação e dúvidas acerca de eventuais impactos negativos para a retomada da atividade econômica no curto prazo, mundo afora.

No entanto, e nos países com maior cobertura de vacinas, o número de mortes ainda se mantém em números relativamente baixos, se comparado aos números de contágio. Apenas atualizando alguns dados acerca do número de mortes em relação ao número de novos casos, no mesmo período, os EUA reportaram 1.585 mortes por Covid-19, representando cerca 1,04% do número de infectados. Comparativamente, vale destacar que para os EUA, em 11.08.2021, o número de mortes por Covid-19 era de 544 e que a taxa de mortalidade era de apenas 0,46%. De qualquer forma, por lá já foi definido que uma terceira dose será aplicada nos americanos já imunizados.

Esses números continuam reforçando a importância no avanço de programas de vacinação pelo globo e a eficácia dos imunizantes frente às cepas já conhecidas, inclusive a Delta. Com este cenário um tanto mais positivo, no que diz respeito à eficiência observada das vacinas e o avanço de programas de imunização, também a depender da reação de governos e do aumento de uma confiança cautelosa das pessoas, se tudo o mais constante, esperasse que não volte a ocorrer severas restrições sanitárias nos grandes centros econômicos, o que poderia retardar a retomada econômica global no curto prazo.

## MERCADOS INTERNACIONAIS

O principal destaque internacional ficou por conta do Fed ter tornado mais clara a sua intenção de reduzir estímulos monetários, provavelmente até o final de 2021, através da redução gradativa de compra de títulos públicos americanos, o chamado “tapering”.

Antes do simpósio de Jackson Hole, realizado no final de agosto, o presidente do Fed, Jerome Powell, defendia que o “tapering” começasse a partir de satisfeitas três condições, sendo que a inflação e a pandemia estivessem sob controle e que o mercado de trabalho estivesse aquecido. O discurso de Powell, em conjunto com a divulgação da ata da reunião de política monetária de julho, forneceu

alguns detalhes a partir dos quais o cenário-base do Fed aponta para que o “tapering” possa ter início até o final de 2021, provavelmente em novembro ou dezembro, depois de uma sinalização mais firme por parte do Fed, o que pode ocorrer na já próxima reunião.

A ata da reunião de julho informou que a maioria dos membros do comitê considerou que os critérios de inflação para a diminuição dos estímulos monetários já foram atendidos. E, embora os critérios de emprego ainda não tenham sido atendidos, a maioria dos membros do comitê esperava que isso ocorresse nos meses seguintes. Em seu discurso em Jackson Hole, Powell afirmou que compartilhava da avaliação do comitê com relação a esses dois critérios. Por sua vez, o Banco Central Europeu deixou sua política monetária inalterada, mas disse que diminuirá o ritmo de seu programa de compra de ativos.

Assim, mesmo a despeito da abertura da curva de juros em diversos mercados e de algumas quedas em bolsa, em reação à possível antecipação do “tapering” americano, podemos citar o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais em agosto, por exemplo, o S&P 500 se valorizou em 2,90% e o MSCI ACWI em 2,36%, ambos em moeda original. Por aqui, com o Dólar se valorizando frente ao Real em 0,46%, e, considerando esses mesmos índices, mas sem proteção cambial, o S&P 500 se valorizou em 3,34% e o MSCI World 2,79%.

Concluindo os comentários externos, em setembro e após aprovação do senado americano, a câmara americana poderá aprovar um plano bipartidário de gastos de US\$ 3,5 trilhões, o que pode representar um substancial aumento do estímulo fiscal para a economia americana, já a algum tempo com sinais de aquecimento. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

## BRASIL

Avanço inflacionário, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral.

Sobre a pandemia, os números de novos casos de contágio por Covid-19 no Brasil continuam caindo, de 32.404, observados em 11.08.021, para 18.343, observados em 10.09.2021, conforme dados coletados junto à Heuters.

Esses números ainda se encontram em patamares muito altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns

estados, com antecipação do cronograma. Essa dinâmica de queda continua sendo um fator positivo para a atividade econômica local.

Falando um pouco sobre a má performance dos mercados locais no mês de agosto, julho também tinha sido ruim por motivos parecidos, a inflação continuou não dando trégua, também vindo acima das expectativas. Adicionalmente, dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, em especial sobre uma possível acomodação do pagamento de precatórios no orçamento, seja por dentro ou por fora do teto de gastos, fizeram com que as curvas de juros subissem ao longo da curva de juros, com abertura mais forte nos vencimentos mais longos. Também de forma intensa, os mercados de renda variável sofreram com novas tensões políticas.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa ficaram novamente aquém do CDI (+ 0,43%) ou mesmo ainda com retornos negativos, em especial os indicadores que agregam ativos de renda fixa com vencimentos mais longos, tais como o IMA-Geral (-0,41%), o IRF-M (- 0,60%), o IMA-B (- 1,09%), IRF-M 1+ (- 1,11%) e o IMA-B 5+ (- 2,22%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, também afetado por discussões políticas e dúvidas no âmbito fiscal, os índices de bolsa locais apresentaram mais um mês com retornos negativos. Assim, o Ibovespa caiu mais 2,48%, seguido pelo IBrX - 100 (- 3,25%), o IBrX - 50 (-3,50%) e o SMLL (-3,82%), dentre outras baixas em maior ou menor proporção.

Também no ano, salvo os indicadores de investimento no exterior aqui acompanhados, por exemplo, o S&P 500 (+ 19,17%), e desconsiderando apenas os ativos ilíquidos e índices de inflação, nenhum outro índice superou o CDI, com retorno de 2,07% até o fechamento de agosto/21, conforme pode ser observado no item 4 deste relatório, na tabela “Indicadores”. Apenas listando o retorno de alguns importantes indicadores no ano para renda fixa, o IMA-B 5 rendeu 1,47%, seguido pelo IRF-M 1 (+ 1,37%), o IMA Geral (- 0,37%), o IMA-B (- 2,17%), o IRF-M (- 2,63%) e o IMA-B 5+ (- 5,44%), dentre outros. Para renda variável, e citando apenas alguns índices por ordem decrescente, o IBrX-50 rendeu 1,23%, seguido pelo IBrX 100 (+ 1,07%), o SMLL (+ 0,95%), o Ibovespa (-0,20%) e o ISE (- 3,28%), dentre outros. Daí, e em termos conceituais, considerando metas próximas de IPCA + 6,00%, com retorno de 9,83% no ano, fica evidenciado o quão desafiador foi até aqui para que a carteira de investimentos dos RPPS se aproximasse de suas respectivas metas atuariais.

Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em 04.08.2021, o BCB tinha aumentado a taxa Selic em 1%, de 4,25% para 5,25%, em linha com as expectativas de mercado. Conforme ATA do Copom, o aumento mais agressivo tinha sido justificado como uma medida para

assegurar as metas de inflação para os anos de 2022 e 2023, evidenciando o objetivo de ancoragem das expectativas inflacionárias.

Para a próxima reunião, já pré agendada para os dias 21 e 22 de setembro, o comitê já tinha adiantado mais um ajuste de 1 ponto, salientando que as altas de juros serão promovidas, sem interrupção, para além do nível neutro de estímulo econômico. No entanto, dado o avanço inflacionário, não causará surpresa uma nova alta acima de 1%.

Por falar em inflação, o IBGE divulgou o IPCA de agosto em 0,87%, acima da projeção de mercado (0,71%). Este é o maior resultado para o mês de agosto desde 2000. A alta do preço da gasolina foi apontada pelo IBGE como principal fator de impacto para a alta. O IPCA acumulado no ano é de 5,67% e de 9,68% nos últimos 12 meses.

Tentando extrair mais algum fator positivo do cenário doméstico, também com a abertura contínua de prêmios das NTB-s, em especial aquelas com vencimento médio e longo, e ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” um pouco mais próxima da meta atuarial do RPPS, bem como pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Dessa forma, entendemos que a discussão e estudo para eventual adoção dessa estratégia seja oportuna para os institutos.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 08.09.2021, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para nove anos já apresentava taxa de retorno estimada em 4,88% a.a., e subindo gradativamente.

Posto isso, os pontos de atenção por aqui ficam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos com a tensão entre os poderes, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

### 3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado											3 de setembro de 2021									
Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**
IPCA (%)	6,88	7,27	7,58	▲ (22)	123	3,84	3,95	3,98	▲ (7)	122	3,25	3,25	3,25	=(60)	96	3,00	3,00	3,00	=(6)	82
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	6,94	7,46	7,76	▲ (22)	61	3,85	3,92	3,98	▲ (1)	61	3,25	3,25	3,25	=(53)	49	3,00	3,00	3,00	=(1)	37
PIB (% de crescimento)	5,30	5,22	5,15	▼ (4)	77	2,05	2,00	1,93	▼ (1)	74	2,50	2,50	2,35	▼ (1)	52	2,50	2,50	2,50	=(78)	49
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,10	5,15	5,17	▲ (2)	110	5,20	5,20	5,20	=(12)	105	5,00	5,05	5,07	▲ (2)	77	5,00	5,00	5,05	▲ (1)	73
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,25	7,50	7,63	▲ (1)	118	7,25	7,50	7,75	▲ (1)	117	6,50	6,50	6,50	=(23)	92	6,50	6,50	6,50	=(19)	86
IGP-M (%)	19,31	19,65	19,31	▼ (1)	69	4,86	4,91	5,00	▲ (7)	67	4,00	4,00	4,00	=(20)	55	3,78	3,70	3,75	▲ (1)	49
Preços Administrados (%)	10,89	11,31	11,90	▲ (2)	44	4,40	4,50	4,40	▼ (1)	41	3,83	4,00	4,00	=(3)	30	3,50	3,50	3,50	=(19)	27
Produção Industrial (% de crescimento)	6,47	6,43	6,28	▼ (1)	16	2,20	2,20	2,01	▼ (1)	16	2,68	3,00	3,00	=(1)	13	2,50	2,84	2,69	▼ (1)	11
Conta Corrente (US\$ bilhões)	0,00	-1,15	-1,15	=(1)	26	-14,00	-15,00	-15,00	=(1)	25	-23,00	-25,40	-25,20	▲ (1)	18	-30,00	-30,00	-37,50	▼ (1)	14
Balança Comercial (US\$ bilhões)	69,40	70,00	70,80	▲ (1)	25	62,80	62,00	63,00	▲ (1)	25	60,00	58,10	58,10	=(1)	15	55,50	53,90	54,60	▲ (1)	12
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	53,75	54,00	54,00	=(3)	26	67,00	65,00	65,00	=(1)	25	72,00	70,59	70,09	▼ (1)	16	75,00	75,00	75,00	=(4)	13
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,50	61,30	61,15	▼ (2)	20	63,20	63,20	63,07	▼ (1)	20	65,00	64,95	64,90	▼ (3)	15	66,50	66,50	66,10	▼ (1)	13
Resultado Primário (% do PIB)	-1,90	-1,74	-1,57	▲ (1)	22	-1,35	-1,10	-1,10	=(1)	22	-0,70	-0,70	-0,70	=(5)	17	-0,30	-0,20	-0,30	▼ (1)	15
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,40	-6,20	-6,10	▲ (2)	19	-6,00	-6,30	-6,30	=(1)	18	-5,50	-5,75	-5,50	▲ (1)	14	-5,25	-5,40	-5,05	▲ (1)	12

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior: os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* número de respostas na amostra mais recente

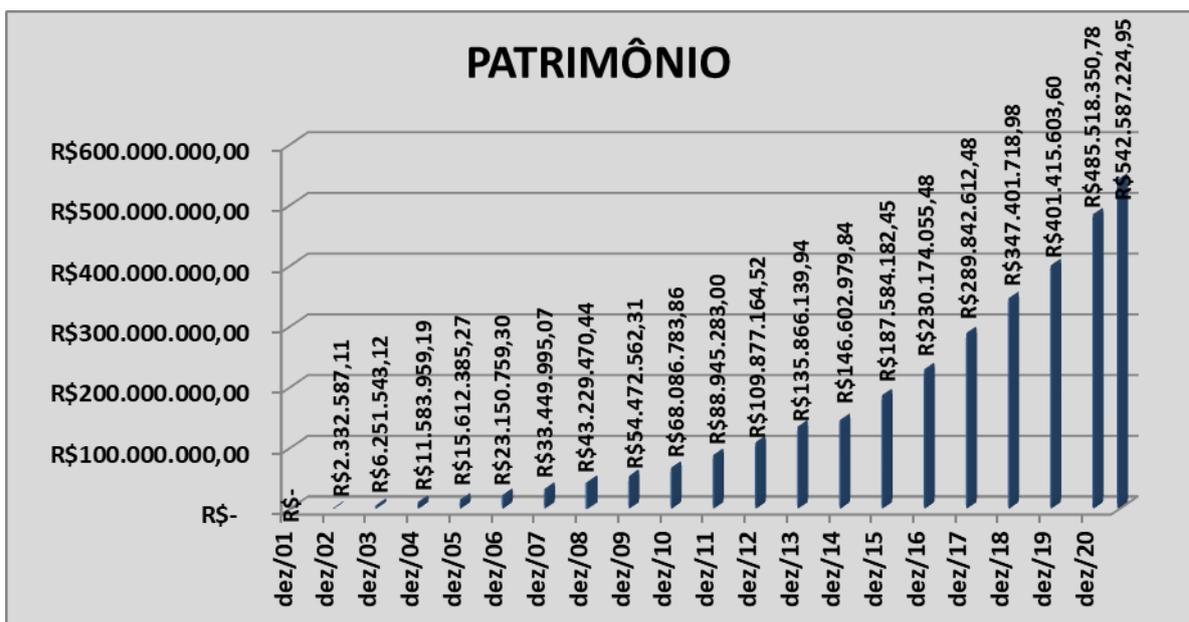
2021 — 2022 — 2023 — 2024

Relatório Focus de 03.09.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

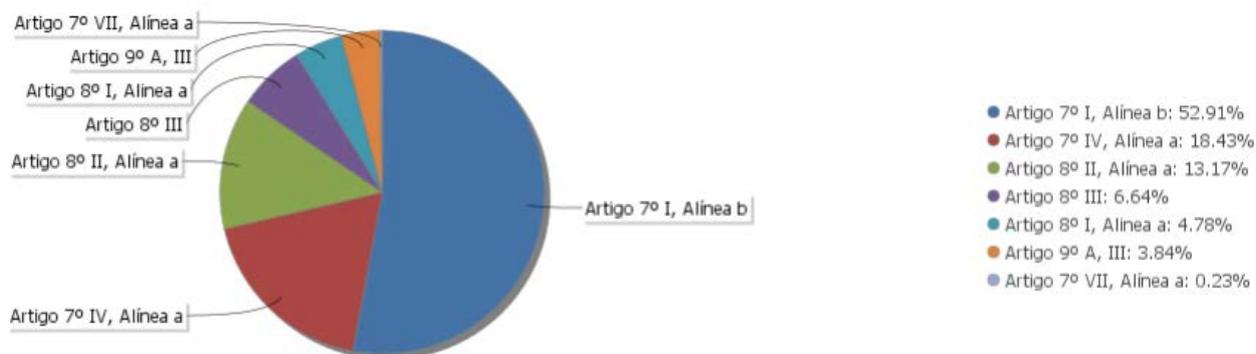
A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)

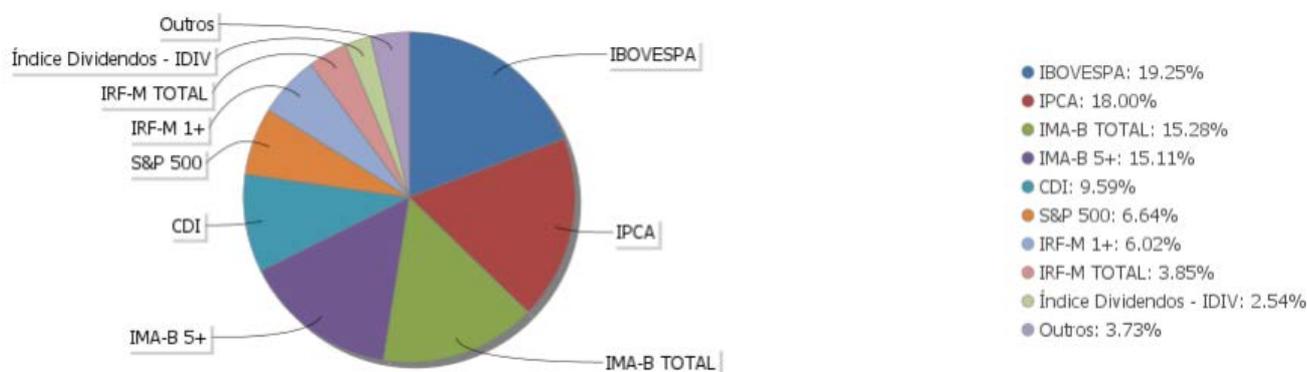


ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ -
dez/02	R\$ 2.332.587,11
dez/03	R\$ 6.251.543,12
dez/04	R\$ 11.583.959,19
dez/05	R\$ 15.612.385,27
dez/06	R\$ 23.150.759,30
dez/07	R\$ 33.449.995,07
dez/08	R\$ 43.229.470,44
dez/09	R\$ 54.472.562,31
dez/10	R\$ 68.086.783,86
dez/11	R\$ 88.945.283,00
dez/12	R\$ 109.877.164,52
dez/13	R\$ 135.866.139,94
dez/14	R\$ 146.602.979,84
dez/15	R\$ 187.584.182,45
dez/16	R\$ 230.174.055,48
dez/17	R\$ 289.842.612,48
dez/18	R\$ 347.401.718,98
dez/19	R\$ 401.415.603,60
dez/20	R\$ 485.518.350,78
ago/21	R\$ 542.587.224,95

#### 4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



#### 4.2 Alocação por Estratégia



### 1.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 1.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 1.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º , IV, “a” ) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 1.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 1.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).

1.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.

1.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

## 5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98					-0,94
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34					9,46
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32					-10,40
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

### Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	15	46,88
Meses abaixo - Meta Atuarial	17	53,13
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

### Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-1,41	3,79	-5,20	5,28
06 meses	1,47	7,39	-5,92	5,46
12 meses	5,00	15,80	-10,80	5,87
24 meses	9,78	25,66	-15,87	9,83
Desde 31/12/2018	20,12	33,94	-13,83	8,68

### Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em agosto/2021, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,98%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -0,94%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 5,00% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 9,78%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

## **6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS**

### **6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA**

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 71,57% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de -1,06%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -2,28%.

Em agosto a curva de juros nominais (prefixados) registrou forte volatilidade em um movimento de abertura com inclinação, enquanto a curva real (índice de preços) apresentou abertura com movimento de desinclinação. Tivemos ao longo do mês uma grande indefinição quanto ao cenário fiscal com concomitante aumento da tensão entre o Executivo e Judiciário, somado a renovadas pressões altistas para o IPCA, que segue com os núcleos deteriorados e agora possui a pressão adicional de um maior custo de energia e temores quanto a possibilidade de racionamento.

O mercado das LFTs (pós fixados) seguiu com bastante demanda, em um mês onde o Tesouro Nacional reduziu drasticamente as emissões de LTN, NTN-F e NTN-B, devido à volatilidade. A proximidade do vencimento da LFT 01/09/21 trouxe demanda adicional aos papéis pós fixados, em momento de maior demanda por essa classe de ativos, devido à trajetória de alta da SELIC.

Nesse contexto, os principais subíndices da ANBIMA performaram, majoritariamente, de forma negativa ao longo de agosto, tendo apenas o IRF-M1, IDKA 2 A e IMA-B5 rodado no terreno positivo. O resultado se repete para o acumulado ano, com alguns subíndices apresentando performance abaixo do CDI, conforme apresentado no gráficos ao lado. CDI: 0,43%; IRFM 1: 0,37%; IDkA IPCA 2 A:

0,26%; IMA-B 5: 0,15%; IMA Geral: -0,41%; IRF-M: -0,60%; IMA-B: -1,09%; IRFM 1+: -1,11%; IMA-B 5+: -2,22%.

O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) sinalizações quanto ao início do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos no fiscal do país.

Diante do cenário descrito acima os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados (IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+), e os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+) terão maior volatilidade ao longo de 2021, assim a orientação do consultor financeiro na última reunião do Conselho Deliberativo é de reduzir a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e compra direta de Títulos Públicos Federais.

Diante do cenário negativo dos investimentos em renda fixa foi enviado ao Consultor Financeiro da LDB Empresas um relatório de cada fundo de investimento constante da carteira do CaraguaPrev, desde a sua primeira aplicação, para que seja analisado a rentabilidade fundo a fundo, por se tratar de fundos de longo prazo. Assim, com essa informação, apesar de no ano de 2021 os fundos de renda fixa estarem performando negativamente, no acumulado dos anos de investimento alguns fundos estão com rentabilidade positiva, o que poderia ser objeto de resgate e aplicação em fundo de investimento mais rentável.

## Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,37	1,37	0,77	1,29	2,24	7,41	15,36	23,32	39,53
IRF-M 1+	-1,11	-5,18	-1,73	-1,87	-3,32	6,96	28,83	35,92	63,00
IRF-M TOTAL	-0,60	-2,63	-0,86	-0,67	-1,25	7,35	25,24	32,67	56,55
IMA-B 5	0,15	1,47	0,05	1,97	4,77	14,45	30,97	39,69	59,11
IMA-B 5+	-2,22	-5,44	-2,16	-1,52	1,80	6,60	47,32	51,19	76,06
IMA-B TOTAL	-1,09	-2,17	-1,04	0,19	3,27	10,12	40,44	46,85	69,60
IMA-GERAL ex-C TOTAL	-0,34	-0,78	-0,12	0,49	1,31	7,55	24,32	31,67	51,95
IMA-GERAL TOTAL	-0,41	-0,37	-0,16	0,57	1,87	8,50	25,67	33,36	53,41
IDKA 2	0,26	1,95	-0,23	2,29	5,08	15,28	29,79	40,22	60,31
IDKA 20	-4,42	-9,21	-4,78	-4,01	0,70	0,45	60,91	59,85	88,93
CDI	0,43	2,07	1,10	1,78	2,72	6,68	13,38	21,12	35,71

## 6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	2,99	-0,65	-2,82	16.035.089,83	2,96	6.426.609.886,30	0,25
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,38	0,28	1,29	342.382,24	0,06	151.987.979,03	0,23
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,72	-1,11	-2,33	16.596.920,00	3,06	474.837.001,82	3,50
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,37	0,33	1,16	8.466.702,24	1,56	7.563.467.815,66	0,11
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,74	-1,13	-2,31	16.233.071,73	2,99	7.360.711.745,51	0,22
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,73	-1,14	-2,35	45.153.702,93	8,32	5.489.990.227,20	0,82
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,78	-2,24	-5,55	25.089.570,72	4,62	1.109.310.892,98	2,26
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	5,72	-1,11	-2,35	4.434.471,30	0,82	1.202.361.921,84	0,37
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,79	-2,23	-5,59	4.253.217,64	0,78	223.279.048,12	1,90
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,83	-2,36	-5,68	52.659.980,05	9,71	1.380.467.864,45	3,81
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,61	-1,16	-5,38	32.652.308,65	6,02	1.536.789.095,50	2,12
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,54	0,19	1,69	11.405.739,22	2,10	11.382.462.168,68	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,99	-0,63	-2,77	4.860.335,45	0,90	1.494.910.220,59	0,33
BB	BB	BB PREV RF VII	1,68	0,45	3,32	463.726,17	0,09	240.484.283,62	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,62	-1,45	-1,51	48.443.663,85	8,93	15.341.053.159,31	0,32
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>4,99</b>	<b>-1,34</b>	<b>-2,99</b>	<b>287.090.862,02</b>	<b>52,91</b>		

## 6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,12	0,52	2,42	7.798.318,43	1,44	1.132.803.539,51	0,69
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,16	-1,00	-2,09	40.810.116,65	7,52	681.209.377,68	5,99
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,27	0,49	2,11	2.147.763,01	0,40	6.449.234.050,26	0,03
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,66	0,31	1,47	49.241.708,06	9,08	3.275.640.848,90	1,50
<b>Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a</b>			<b>2,75</b>	<b>-0,21</b>	<b>0,06</b>	<b>99.997.906,15</b>	<b>18,43</b>		

## 6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	33,20	-0,07	-9,88	1.251.905,70	0,23	49.243.590,33	2,54
<b>Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a</b>			<b>33,20</b>	<b>-0,07</b>	<b>-9,88</b>	<b>1.251.905,70</b>	<b>0,23</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>4,42</b>	<b>-1,06</b>	<b>-2,28</b>	<b>388.340.673,87</b>	<b>71,57</b>		

## 6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART.

8º, II, alínea “a”, representam 24,59% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de -3,15%, enquanto que no ano sua performance é de 1,35%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de -2,28% e no ano de 2021 de -0,33%.

Ao longo de agosto observamos a disseminação da variante delta da Covid em diversos países, em especial nos Estados Unidos, Israel e China. No caso da China, esta situação levou o país a adotar novas medidas restritivas de mobilidade, fato que trouxe preocupação aos investidores, no entanto sem impactos relevantes em termos de preço de ativos, uma vez que as vacinas atuais têm se mostrado eficazes no combate a essa nova variante e não houve aumento no número de mortes nos países mais infectados.

Em termos econômicos, permanece como pano de fundo o forte ritmo de crescimento global, sobretudo na China e nos Estados Unidos, o elevado grau de estímulos monetários no mundo e a melhora dos índices de mobilidade nas principais economias. Pelo lado negativo mantêm-se as incertezas relacionadas ao possível início do tapering pelo FED nos próximos meses e às medidas de restrição chinesas ao mercado de commodities, educação e ao setor de tecnologia.

Nesse contexto, tivemos mais um mês positivo para as bolsas no mundo, com destaque para os índices norte-americanos, que acumularam altas entre 1,86% (Nasdaq) e 1,70% (S&P500). Na Europa o Euro Stoxx 50 avançou 1,97% enquanto as bolsas asiáticas subiram 1,68% (Japão) e 3,07% (China).

Em âmbito doméstico, apesar do avanço relevante da vacinação, o Ibovespa recuou 2,48% em agosto. A queda pode ser explicada, principalmente, pela piora dos riscos fiscais além das preocupações relacionadas a elevada inflação corrente e expectativas para 2022 persistentemente acima da meta e seus possíveis impactos na condução da política monetária. Em relação ao índice BDRX, em agosto, o real se fortaleceu frente ao dólar ao apreciar-se 1,21%. Contudo, a boa performance dos ativos estrangeiros superou o impacto cambial no período e contribuiu para que o índice fechasse mais um mês em consistente alta. Assim, o BDRX subiu 2,28% em agosto e acumula um retorno de 19,22% em 2021.

### **Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável**

### Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-2,48	-0,20	-5,89	7,95	19,54	17,45	54,91	67,69	105,15
IBRX 100	-3,25	1,07	-6,53	7,96	20,88	19,52	61,19	73,03	111,89
IBRX 50	-3,50	1,23	-6,61	8,25	22,12	19,45	54,17	67,38	104,18
SMALL CAP	-3,82	0,95	-8,23	6,49	16,98	24,03	87,36	82,99	149,92
IFIX	-2,63	-4,19	-2,37	-4,74	-1,16	3,51	28,53	31,95	55,61
Índice Consumo - ICON	-3,90	-5,90	-8,34	0,65	0,42	6,20	60,80	43,37	64,23
Índice Dividendos - IDIV	-0,50	-0,20	-4,33	10,92	19,40	15,05	72,87	73,37	131,37

## 6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART. 8º, I, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	19,98	-3,15	1,35	25.910.196,78	4,78	1.253.858.965,59	2,07
<b>Sub-total Artigo 8º I, Alínea a</b>			<b>19,98</b>	<b>-3,15</b>	<b>1,35</b>	<b>25.910.196,78</b>	<b>4,78</b>		

## 6.2.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	20,16	-2,27	-1,70	5.906.080,06	1,09	705.518.161,69	0,84
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,51	-3,91	-5,20	1.514.823,08	0,28	814.440.020,06	0,19
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	19,64	-2,76	6,63	7.169.732,54	1,32	2.170.284.029,75	0,33
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,18	-3,13	-1,93	16.448.782,29	3,03	984.203.936,75	1,67
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	19,26	-2,88	-1,82	7.832.189,76	1,44	807.828.698,00	0,97
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,09	-1,32	-0,83	13.767.887,24	2,54	1.063.389.651,86	1,29
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	20,49	-1,37	-2,56	12.081.813,58	2,23	2.126.061.463,94	0,57
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	18,15	-2,21	6,37	6.728.232,04	1,24	3.356.109.147,78	0,20
<b>Sub-total Artigo 8º II, Alínea a</b>			<b>18,36</b>	<b>-2,28</b>	<b>-0,33</b>	<b>71.449.540,59</b>	<b>13,17</b>		

## 6.3 FUNDOS MULTIMERCADO

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	14,91	3,36	23,12	36.053.449,66	6,64	2.487.417.356,50	1,45
<b>Sub-total Artigo 8º III</b>			<b>14,91</b>	<b>3,36</b>	<b>23,12</b>	<b>36.053.449,66</b>	<b>6,64</b>		
<b>Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>			<b>18,05</b>	<b>-1,16</b>	<b>2,36</b>	<b>133.413.187,03</b>	<b>24,59</b>		

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 6,64% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 3,36%, enquanto que no ano sua performance é de 23,12%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

O consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, participou da reunião ordinária do Conselho Deliberativo do dia 29/07/2021 e apresentou a carteira de investimentos do CaraguaPrev do 2º quadrimestre de 2021, com o cenário macroeconômico atual.

Com o impacto da pandemia se alastrando no país em um período mais longo que o previsto, o poder de compra diminuiu, os preços subiram devido à escassez de produtos e a inflação voltou a disparar, refletindo no reajuste da taxa Selic para 4,25% ao ano no começo de 2021, podendo chegar a 7%. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTN-B também recuou. Durante a maior parte do primeiro semestre, portanto, o cenário esteve difícil para a renda fixa.

Em contrapartida, o fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, o Standard & Poor's 500 (S&P 500) tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano, obteve uma rentabilidade positiva de 3,36% no mês de agosto de 2021. O fundo já faz parte da carteira de investimentos do CaraguaPrev, mas com uma porcentagem baixa, apenas 2,81% da carteira, assim, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior foi aprovado pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo a aplicação, sendo aplicado o valor de R\$ 19.780.000,00 (dezenove milhões e setecentos e oitenta mil) no mês de agosto de 2021 neste fundo, retirando do fundo de investimento composto por títulos públicos pré-fixados, ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI.

## 6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										3,84%
Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	20,09	2,44	17,01	20.833.364,05	3,84	3.230.077.335,87	0,64	
<b>Sub-total Artigo 9º A, III</b>			<b>20,09</b>	<b>2,44</b>	<b>17,01</b>	<b>20.833.364,05</b>	<b>3,84</b>			
<b>Investimentos no Exterior</b>			<b>18,95</b>	<b>2,44</b>	<b>17,01</b>	<b>20.833.364,05</b>	<b>3,84</b>			

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,84% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 2,44%, enquanto que no ano sua performance é de 17,01%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de agosto em alta, porém aquém de seu índice de referência. Durante o mês, diversos membros do FOMC emitiram sinais de teor hawkish (inclinado à retirada dos estímulos), exercendo pressão relevante, embora momentânea, sobre os juros.

A confirmação de uma postura de fato mais hawkish ocorreu com a divulgação da ata referente à reunião de julho, onde se confirmou que a maioria dos membros do comitê de política monetária do Fed concordavam em iniciar o processo de redução de estímulos ainda neste ano, salve surpresas causadas pelo impacto da variante delta sobre a atividade e, em especial, a recuperação do mercado de trabalho americano. De qualquer maneira, na medida em que o terreno para a redução de estímulos foi bem construído e o Forward Guidance em torno da trajetória do balanço do Fed foi bem e amplamente comunicado, o sell-off causado pela postura mais hawk foi limitado justamente porque teve pouca influência sobre os juros de longo prazo.

O consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, participou da reunião ordinária do Conselho Deliberativo do dia 29/07/2021 e apresentou o cenário macroeconômico atual com o aumento da taxa Selic, apresentando um cenário difícil para a renda fixa.

Já nos investimentos no exterior, o fundo de investimento da Caixa econômica Federal FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, as BDRs, Brazilian Depositary Receipts são ativos pelos quais os investidores podem investir em recibos que replicam as ações de mercados estrangeiros

diretamente no mercado nacional. O fundo aplica seus recursos primordialmente no mercado acionário norte-americano, fazendo uso da aquisição de BDRs - Certificados de Depósito de Valores Mobiliários de emissão de companhia aberta, ou assemelhada, com sede no exterior e emitidos por instituição depositária no Brasil. O fundo já faz parte da carteira de investimentos do CaraguaPrev, mas com uma porcentagem muito baixa, apenas 3,72% da carteira, assim, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, assim, foi aprovado pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo a aplicação, retirando do fundo de investimento composto por títulos públicos pré-fixados, FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, que terá rendimento fraco no ano de 2021, diante do cenário de aumento da taxa Selic, sendo aprovado por todos os Conselheiros presentes, devendo ser observado que na data do resgate do fundo, este esteja com rentabilidade positiva, a fim que evitar a contabilização de perdas, situação que não foi efetivada no mês de agosto de 2021, diante do cenário negativo dos investimentos.

## 7. PERSPECTIVAS

**Renda Fixa:** Prospectivamente a visão é de que a inflação continue pressionada, diante disso de um Banco Central crível em busca de trazer a inflação de 2022 para dentro da meta, mediante aumento da meta da Taxa Selic em nível superior ao neutro, segue a visão de que as curvas de juros nominais e reais ainda possam sofrer com mais aberturas. As medidas de política monetárias que estão sendo adotadas atualmente vão surtir efeitos por volta do início do ano de 2022 ao passo em que logo na sequência a pauta de eleições presidenciais, ainda muito polarizada, acabe por adicionar prêmio de risco no mercado, principalmente nas pontas mais longas das curvas de juros.

**Renda Variável:** Apesar da percepção de aumento dos riscos, enxerga-se boas oportunidades nos mercados de bolsa, baseados na retomada esperada do crescimento econômico e expectativa de revisões para cima nas estimativas de lucro das companhias para os próximos períodos, cenário que poderá contribuir adicionalmente com a valorização dos ativos na bolsa local. No mercado externo, o quadro é de crescimento bastante robusto, com destaque para o avanço da atividade na China e EUA, o que deverá manter os preços das commodities em níveis elevados. Além disso, apesar de reconhecermos que aumentou o risco de uma antecipação do tapering pelo FED ainda em 2021, o mercado global segue com liquidez abundante e taxas de juros nas mínimas históricas.

**Renda Variável Exterior:** No contexto internacional, ativo de risco apreciaram mais um mês de alta. O índice S&P500 encerrou o mês com uma alta de 2,48% acima dos 4.500 pontos, o índice Nasdaq avançou 3,30% cotado aos 15.250 e o Dow Jones Industrial Average aumentou 0,90%, encerrando o mês perto dos 35.400. Para setembro, as atenções se voltam para os dados de emprego divulgados no dia 3 e para a reunião do FOMC, que ocorrerá nos dias 22 e 23 de setembro. Esperamos uma forte criação de empregos que dê sustento para uma sinalização mais concreta na reunião de setembro. Ainda assim, entendemos que, na medida em que o Fed foi bem sucedido em ancorar as expectativas, não antevemos a ocorrência de um novo taper tantrum, o que é naturalmente benéfico para os ativos de risco.

## 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

				Value-At-Risk (R\$):		Value-At-Risk:	
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%				13.867.933,81		2,56%	
	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	5,95	2,26	1,41	-0,25	-1,05	388.340.673,87	71,57
Artigo 8º	14,77	5,65	1,19	-0,09	-0,93	133.413.187,03	24,59
Artigo 9º	13,08	7,38	-0,04	0,15	2,44	20.833.364,05	3,84
CARAGUATATUBA	6,54	2,56	2,56	-0,22	-0,98	542.587.224,95	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

### 8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

## 8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

## 8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

## 9. TABELA DE LIQUIDEZ

### ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	500.461.470,46	92,24	500.461.470,46	92,24
de 31 a 365 dias	40.873.848,79	7,53	541.335.319,25	99,77
acima de 365 dias	1.251.905,70	0,23	542.587.224,95	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 92,24% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30

dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

## 10. RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

## 11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-1,34 -313,76	-2,99 -144,24	-1,54 -140,27	-0,71 -39,99	1,17 42,99	-4.053.975,17	-0,74	-9.566.191,86
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	-0,21 -49,28	0,06 2,89	0,17 15,93	1,07 59,97	2,40 88,23	-211.630,35	-0,04	61.422,49
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	-0,07 -17,41	-9,88 -476,87	0,32 28,80	-9,44 -529,42	25,02 921,32	-933,42	-0,00	-136.753,05
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-3,15 -0,67	1,35 1,54	-6,39 -0,50	7,82 -0,12	19,71 0,18	-843.270,48	-0,15	344.067,95
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-2,28 0,20	-0,33 -0,13	-5,88 0,01	5,85 -2,10	15,35 -4,19	-1.669.376,16	-0,31	-238.159,67
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	3,36 5,84	23,12 23,32	8,86 14,75	20,09 12,15		920.194,32	0,17	2.254.105,00
Artigo 9º A, III % do CDI	2,44 569,09	17,01 820,87	6,70 612,12	6,82 382,66		495.312,60	0,09	2.253.560,23
Artigo 7º	-1,06	-2,28	-1,11	-0,31	1,52	-4.266.538,94	-0,78	-9.641.522,42
Artigo 8º	-1,16	2,36	-3,62	8,56	19,05	-1.592.452,32	-0,29	2.360.013,28
Artigo 9º	2,44	17,01	6,70	6,82		495.312,60	0,09	2.253.560,23
<b>CARAGUATATUBA (Total)</b>						<b>-5.363.678,66</b>	<b>-0,98</b>	<b>-5.027.948,91</b>

## 12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
02/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,73325283	34,0911430000
03/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	113.462,64	0,00	34,88786820	3.252,2090300000
09/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,21	0,00	842,10188200	2,7481354080
09/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	224.995,61	0,00	81.872,09747500	2,7481354080
10/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	802,90007000	2,7495451550
10/08/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	51.000,00	13.405,14278600	3,8045100000
10/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	24.340,39	0,00	7,47608010	3.255,7690210000
11/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	19.000.000,00	556.907,86463528	34,1169540000
11/08/2021	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	19.000.000,00	0,00	850.067,20452357	22,3511740000
13/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	295.659,14	0,00	8.665,08758766	34,1207330000
16/08/2021	BB PREV RF VII	0,00	13.163,07	6.945,41971100	1,8952159190
17/08/2021	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	13.163,07	0,00	2.080,31960500	6,3274267890
20/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.472,31900200	2,7524020520
20/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	114.991,04201300	2,7524020520
23/08/2021	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	780.000,00	0,00	34.568,39716358	22,5639620000

25/08/2021	ITAU SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	17.854,88	0,00	522,50469628	34,1717120000
27/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	111.636,19	0,00	34,17366988	3.266,7310940000
30/08/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	145.584,93	38.134,08864300	3,8177110000
30/08/2021	ITAU SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	517,00	0,00	15,12222620	34,1880880000
30/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.737,00	0,00	4,20428406	3.267,3815110000
31/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,73572035	3.268,0351890000
<b>Total</b>		<b>20.931.503,30</b>	<b>19.209.748,00</b>		

## 12.1 RELAÇÃO DE APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
124	02/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
125	03/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 113.462,64	APLICAÇÃO
126	09/08/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
127	09/08/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 224.995,61	APLICAÇÃO
128	10/08/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO -	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 51.000,00	RESGATE

		CNPJ 03.737.206/0001-97			
129	10/08/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
130	10/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 24.340,39	APLICAÇÃO
131	11/08/2021	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - PARA APLICAÇÃO NO FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 19.000.000,00	RESGATE
132	11/08/2021	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 19.000.000,00	APLICAÇÃO
133	13/08/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 297.659,14	APLICAÇÃO
134	16/08/2021	agência 1741-8, no Banco do Brasil conta corrente n.º 9999-6 COTAS FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII, CNPJ n.º 19.523.305/0001-06	FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII CNPJ do Fundo: 19.523.305/0001-0	R\$ 13.163,07	RESGATE
135	17/08/2021	conta corrente n.º 9999-6, agência 1741-8, no Banco do Brasil - COTAS FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII, CNPJ n.º 19.523.305/0001-06	FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B TP, CNPJ n.º 07.442.078/0001-05	R\$ 13.163,07	APLICAÇÃO
136	20/08/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
137	20/08/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO

		2021			
138	23/08/2021	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - Para aplicação no fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 780.000,00	APLICAÇÃO
139	25/08/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 17.854,88	APLICAÇÃO
140	27/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 111.636,19	APLICAÇÃO
141	30/08/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 145.584,93	APLICAÇÃO
142	30/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADA DO CARAGUAPREV	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 517,00	APLICAÇÃO
143	30/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.737,00	APLICAÇÃO
144	31/08/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 2.404,36	APLICAÇÃO

### 13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às

reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	287.090.862,02	52,91	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	99.997.906,15	18,43	10,00	19,50	35,00	0,00	45,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.251.905,70	0,23	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>388.340.673,87</b>	<b>71,57</b>					100,00
<b>Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	25.910.196,78	4,78	0,00	5,00	10,00	0,00	35,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	71.449.540,59	13,17	5,00	15,00	20,00	0,00	25,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	36.053.449,66	6,64	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>	<b>133.413.187,03</b>	<b>24,59</b>					35,00
<b>Investimentos no Exterior</b>								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	20.833.364,05	3,84	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>20.833.364,05</b>	<b>3,84</b>					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização,

como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

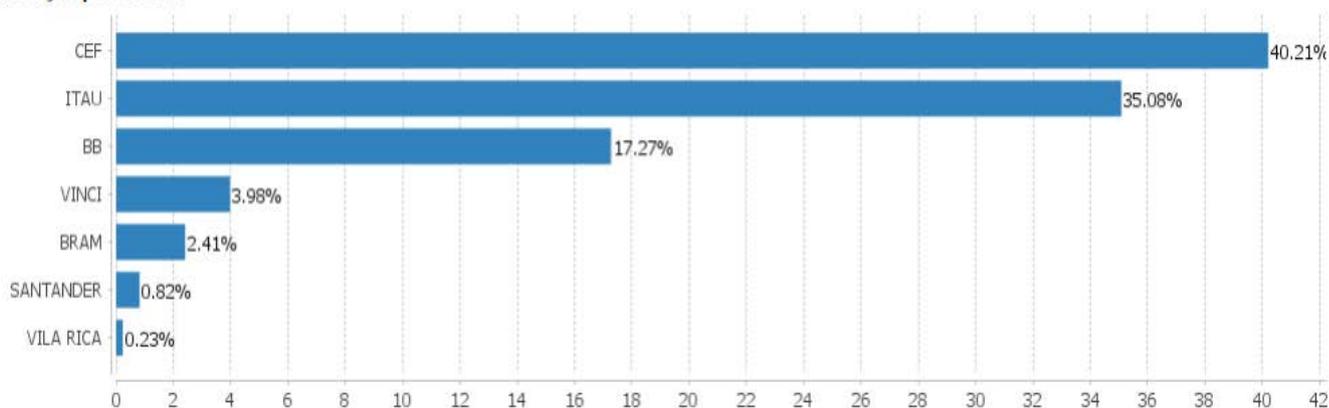
No dia 29/07/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 9º, Inciso III, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

#### 14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	94.894.780,44	571.491,70	-13.163,07	0,00	93.713.180,55	-1.739.928,52
BRAM	13.416.049,37	0,00	0,00	0,00	13.075.812,60	-340.236,77
CEF	220.741.058,19	0,00	-196.584,93	0,00	218.156.837,21	-2.387.636,05
ITAU	16.980.756,65	0,00	0,00	0,00	16.448.782,29	-531.974,36
ITAU	172.442.917,62	20.360.011,60	-19.000.000,00	0,00	173.906.158,30	103.229,08
SANTANDER	4.484.326,48	0,00	0,00	0,00	4.434.471,30	-49.855,18
VILA RICA	1.252.839,12	0,00	0,00	0,00	1.251.905,70	-933,42
VINCI	22.016.420,44	0,00	0,00	0,00	21.600.077,00	-416.343,44

**Alocação por Gestor**



## 15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINIS TRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	<b>3.484.095,02</b>	0,6421	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	<b>4.982.607,22</b>	0,9183	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	<b>463.726,17</b>	0,0855	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	<b>16.035.089,83</b>	2,9553	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	<b>16.233.071,73</b>	2,9918	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	<b>4.869.307,26</b>	0,8974	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	<b>20.220.263,46</b>	3,7266	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	<b>11.405.739,22</b>	2,1021	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	<b>32.652.308,65</b>	6,0179	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	<b>4.860.335,45</b>	0,8958	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	<b>52.659.960,05</b>	9,7053	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	<b>45.153.702,93</b>	8,3219	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	14.504.5780/0001-90	<b>4.434.471,30</b>	0,8173	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER

CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	<b>45.696.331,04</b>	8,4219	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	<b>2.747.332,81</b>	0,5063	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	<b>342.382,24</b>	0,0631	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	<b>4.253.217,64</b>	0,7839	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	<b>16.596.920,00</b>	3,0588	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	<b>1.251.905,70</b>	0,2307	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	<b>2.147.763,01</b>	0,3958	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	<b>49.241.708,06</b>	9,0754	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	<b>7.798.318,43</b>	1,4372	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	<b>40.810.116,65</b>	7,5214	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	<b>25.910.196,78</b>	4,7753	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	<b>1.514.823,08</b>	0,2792	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	<b>13.767.887,24</b>	2,5375	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	<b>7.832.189,76</b>	1,4435	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	<b>16.448.782,29</b>	3,0315	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	<b>6.728.232,04</b>	1,2400	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	<b>12.081.813,58</b>	2,2267	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	<b>5.906.080,06</b>	1,0885	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	<b>7.169.732,54</b>	1,3214	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	<b>20.833.364,05</b>	3,8396	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	<b>36.053.449,66</b>	6,6447	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
<b>Total em Bancos R\$</b>		<b>542.587.224,95</b>	<b>100,0000</b>		

## **16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1**

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

## **17. CONCLUSÃO**

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de

Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

### **COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV**

**LUANA M. FORCIONI GUEDES**

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**PEDRO IVO DE SOUSA TAU**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**ROSEMEIRE MARIA DE JESUS**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**ADRIANA ZAMBOTTO**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO**

Membro do Comitê

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de AGOSTO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 21 de setembro de 2021.

**Cristiano Paulo Silva**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Adriana Zambotto**  
Certificação: ANBIMA CPA-10  
Membro do Conselho Fiscal

**Priscila Sousa Giorgeti Vieira**  
Certificação: ANBIMA CPA-10  
Membro do Conselho Fiscal

**Marcia Regina Paiva Silva**  
Membro do Conselho Fiscal

## **PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de AGOSTO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 23 de setembro de 2021.

**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Gilceli de Oliveira Ubiña**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ronaldo Cheberle**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Roberta Alice Zimbres Franzolin**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ivy Monteiro Malerba**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo